



## **“MAS ELE NUNCA ME BATEU”: UMA ANÁLISE DA INVISIBILIDADE DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER E SEUS EFEITOS À LUZ DA LEI MARIA DA PENHA**

*Isabella Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro, Shirlena Campos de Souza Amaral*

A violência contra a mulher é considerada umas das principais violações de Direitos Humanos, atingindo milhares de mulheres no mundo de diferentes idades, graus de instrução, classes sociais, etnias, religião, nacionalidade, opção sexual ou condição social e que apesar de existirem leis para coibir tal violência, devido a sua falta de rigor, tornam-se insuficientes para proteger as mulheres. A violência psicológica prevista na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) consiste em qualquer conduta que cause danos emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões. Trata-se de violência que não deixa marcas explícitas, caracterizada por meio de gestos como ameaças, constrangimentos, humilhação, manipulação, isolamento (proibir de estudar e viajar ou de falar com amigos e parentes), vigilância constante, entre outras ações que causem danos à saúde psicológica da mulher. Nessa perspectiva, a vítima não consegue romper o ciclo da violência, seja por medo, ameaças, manipulação, dependência afetiva e material, ou, até mesmo, não compreender que vivencia uma situação de violência. A preservação da intimidade reforça a percepção dessa situação como problema privado, no qual a sociedade não deve envolver-se, favorecendo, assim, a invisibilidade da violência contra a mulher. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo analisar a invisibilidade da violência psicológica contra a mulher nas relações afetivas e seus efeitos à luz da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). Para tanto, metodologicamente, utilizar-se-á revisão bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo, a partir de entrevistas semiestruturadas e análise de dados. Assim, espera-se contribuir com os estudos que tratam da questão da violência psicológica em face das mulheres, articulando tais temáticas aos Direitos Humanos e à violência simbólica refletidos no contexto da cultura contemporânea.

*Instituição do Programa de PG: UENF  
Fomento da bolsa: CAPES*

